



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

FORMAÇÃO NA AMÉRICA: SOBRE A TERRITORIALIDADE DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

Carla Loyana Dias Teixeira¹
Marta Genú Soares²

PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Formação do professor; Metodologia do ensino;

INTRODUÇÃO

A formação do professor de Educação Física vem sendo alvo de intensas discussões, não somente na Universidade do Estado do Pará, como também em todo o Brasil. A experiência acadêmica em universidade estrangeira possibilita refletir sobre a realidade da formação profissional brasileira em Educação Física, porque o distanciamento e a vivência em outro contexto de formação com abordagem diferenciada e outro referencial teórico amplia os elementos teóricos e de forma de trabalho na relação social e acadêmica quanto a abordagem didático-metodológica. Com as disciplinas cursadas foi possível perceber diferentes conduções didáticas pelos docentes e outros aportes teóricos, dentre as obras apreciadas no período de mobilidade acadêmica na Universidade do Estado de Nova Iorque, está o livro “Essentials of Exercise Physiology” (KATCH; MCARDLE; KATCH, 2011), que amplia a concepção sobre a relação saúde e educação na formação.

OBJETIVOS

Relatar a experiência no ano acadêmico em uma universidade norte-americana, sob a visão de bolsista do programa Ciências Sem Fronteiras. Socializar as experiências, identificando os aspectos de organização do curso e comparando com a realidade do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará.

METODOLOGIA

O relato se desenvolve por meio de análise comparativa e com base em observação do ambiente acadêmico, registro das aulas e estudo documental e bibliográfico, neste foi adotado quadro comparativo por categoria quanto ao conhecimento: natureza, distribuição e organização, objetivo e conteúdo de ensino. As discussões sobre a composição do currículo acadêmico com os professores em ambas as universidades também determinaram a compreensão e construção desse relato.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A educação física na Universidade do Estado do Pará é considerada uma área de estudo de caráter interdisciplinar, na qual aborda as práticas corporais, em quatro focos principais: treinamento, educação, saúde e lazer. A construção do currículo acadêmico, de acordo com o Projeto Político Pedagógico, ressalta a importância de uma formação ampliada, explorando o conhecimento básico em todas as subáreas da Educação Física. De organização seriada semestral, nos últimos anos é possível realizar disciplinas optativas, o Curso de Licenciatura em Educação Física- CEDF/UEPA ainda apresenta disciplinas diferenciadas denominadas Pesquisa e Prática Pedagógica que se encarregam de acompanhar o acadêmico durante todo o curso, providenciando o suporte teórico-metodológico e a relação entre teoria e prática (UEPA, 2007). Essa formação se transforma completamente quanto à concepção de formação na Universidade do Estado de Nova Iorque em Oswego/SUNY Oswego, porque o termo predominante na denominação dos programas norte-americanos é “Cinesiologia” (MANOEL; CARVALHO, 2011), a educação física é focada na formação de *personal*



trainers e *coachs*. A organização também é semestral, no entanto, a construção do currículo acadêmico é realizada individualmente, junto ao *advisor* ou conselheiro acadêmico, de acordo com o interesse de atuação e com uma quantidade de créditos mínima requerida para cada curso. As disciplinas são organizadas por áreas, portanto, para comparar ao modelo de formação brasileira, foi necessário buscar suporte em matérias agrupadas em diferentes áreas. Disciplinas agrupadas em Educação Física são somente as que envolvem esportes e *coaching*. Fisiologia do exercício, cinesiologia, *personal trainer*, dentre outras que investigam a promoção de saúde por meio da atividade física encontram-se agrupadas em Ciências da Saúde. Anatomia, fisiologia e fisiopatologia encontram-se agrupadas em Biologia, e a dança é uma única área que engloba as suas diversas modalidades. Esse quadro, somado à ausência de disciplinas direcionadas à intervenção pedagógica, já revela uma educação física fragmentada, voltada apenas para as ciências naturais e distanciada das ciências humanas e sociais, como afirmam Manoel; Carvalho (2011). A metodologia de ensino nas duas universidades revela que o nível qualitativo encontra-se profundamente relacionado com o compromisso do docente, haja vista que em ambas vivenciaram-se aulas dinâmicas e criativas, que induzem o acadêmico ao raciocínio crítico e estimulam o não acúmulo de conteúdos e tarefas, bem como houve vivências de aulas monótonas e que estimulam o decorar em detrimento do pensamento lógico. O momento aula na universidade norte-americana produz um grande fluxo de informações e uma demanda de pesquisa e atividades fora da sala de aula, o que se mostra mais produtivo do que as aulas cansativas e de extensa duração da Universidade do Estado do Pará. Alguns dos autores estudados durante a turma de Fisiologia do Exercício na SUNY Oswego afirmam que uma prescrição de exercício físico contribui significativamente para a saúde e qualidade de vida e que os indivíduos graduados nessa área devem ser competentes em avaliar, desenvolver e executar programas de exercícios, portanto, o conhecimento sobre as vias metabólicas de produção e transferência de energia são fundamentais. (KATCH; MCARDLE; KATCH, 2011). Durante outras aulas, o “profissional do fitness” também foi indicado como um componente da equipe de assistência médica, no que concerne a garantir com que o programa de exercícios seja complementar ao tratamento dos pacientes. (AMERICAN COUNCIL ON EXERCISE, 2010). Além disso, notou-se também uma constante preocupação em relação aos riscos de processo no âmbito jurídico, sendo os acadêmicos altamente instruídos a evitar essa situação, portanto procura-se reforçar as delimitações de atuação do mesmo, evitando o exercício ilegal em outras áreas. Desse modo, a universidade estrangeira sinalizou um total comprometimento com a formação de profissionais preparados para o combate, através do exercício físico, à obesidade e suas possíveis complicações à saúde como hipertensão e diabetes, dentre outros.

CONCLUSÕES

Torna-se evidente o distanciamento de concepções da educação física entre as universidades, na medida em que na universidade nova-iorquina a formação é centralizada ao treinamento de atletas e à prevenção de doenças através do exercício físico, enquanto que na universidade paraense, as práticas corporais como um todo são objeto de intervenção educativa. Vale ressaltar que ter uma conselheira acadêmica para orientar na construção do currículo de cada aluno é uma excelente estratégia para atender as necessidades acadêmicas individuais em Oswego. Em contrapartida, a disciplina PPP na UEPA é um diferencial, pois promove a interação entre teoria e prática, dando o suporte necessário para os alunos investirem na produção de conhecimento. Por fim, ambas as estratégias refletem a necessidade de cada universidade, a partir de sua composição organizacional, analisar a oferta do curso para superar lacunas e deficiências na formação com enfoque crítico e consciente



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

para que o professor/profissional possa promover o ensino e atendimento para a educação e desenvolvimento humano de qualidade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COUNCIL ON EXERCISE. **ACE Personal Trainer Manual**. 4. ed. United State of America: American Council on Exercise, 2010.

KATCH, V. L.; MCARDLE, W.D.; KATCH, F. I. **Essentials of Exercise Physiology**. 4. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, 2011.

MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, maio/agosto. 2011.

UEPA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física**. Universidade do Estado do Pará, 2007.

¹ Acadêmica SUNY/ Oswego. Bolsista CsF/CAPES/CNPQ. carla.loyana@hotmail.com

² Docente UEPA. martagenu@gmail.com